

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No âmbito do acompanhamento do sistema prisional, o Grupo Parlamentar do PCP visitou o Estabelecimento Prisional (EP) de Angra do Heroísmo e reuniu com o representante dos guardas prisionais.

Neste EP está identificada a falta de meios humanos, nomeadamente de guardas prisionais. Estima-se que sejam necessários mais 25 guardas prisionais para que o EP funcione nas condições adequadas. Neste EP são realizadas por vezes uma dezena ou mais de diligências por dia, o que implica que por vez é necessário deslocar guardas prisionais dos seus postos para assegurar o acompanhamento dos reclusos ao exterior. Como a área de influência do EP de Angra do Heroísmo abrange mais ilhas, quando por exemplo há uma ida ao tribunal noutra ilha, pode por vezes implicar deslocações de mais de um dia, consoante as condições climáticas existentes e a disponibilidade das ligações aéreas entre ilhas.

A não abertura de concursos para graduados de serviço tem deixado por preencher lugares de chefia neste EP. Esta realidade cria igualmente constrangimentos no funcionamento do EP.

Há também carência de profissionais de saúde, nomeadamente de enfermeiros e psicólogos.

Atualmente o EP dispõe de duas enfermeiras integradas no mapa de pessoal. Embora esteja previsto o reforço na área de enfermagem, não são soluções que garantam estabilidade no exercício das funções, o que só é possível assegurar com a contratação direta destes profissionais pelo Ministério da Justiça, integrados na estrutura orgânica do EP.

A intervenção na área da saúde mental é fundamental. No entanto o EP de Angra do Heroísmo não tem nenhum psicólogo nesta área. As consultas de psicologia que realiza é através de um protocolo com uma instituição que disponibiliza um psicólogo para esse fim uma vez por semana, o que é manifestamente insuficiente.

Entendemos que o Ministério da Justiça deve igualmente abrir concursos para a contratação de

psicólogos e de mais enfermeiros para o EP de Angra do Heroísmo.

Assegurar as condições para a ressocialização dos reclusos, bem como assegurar os direitos laborais e as condições de trabalhadores de todos os trabalhadores no sistema prisional é essencial.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério da Justiça nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas vai o Governo tomar para reforçar o número de guardas prisionais no EP de Angra do Heroísmo? Quando está previsto a abertura de novo procedimento concursal que dê resposta à carência de guardas prisionais neste EP?
2. Quando pretende o Governo abrir concurso para graduado de serviço, de forma a assegurar a colocação de chefias neste EP?
3. Que medidas pretende o Governo tomar para reforçar o número de profissionais de saúde neste EP, nomeadamente de enfermeiros e psicólogos? Vai proceder à abertura de concurso com vista à sua contratação com vínculo público?

Palácio de São Bento, 2 de setembro de 2019

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

ANTÓNIO FILIPE(PCP)